Projeto Educativo ESF

2019/2020 - 2021/2022

Escola Secundária/3 de Felgueiras

Aprovado em Conselho Pedagógico a 4 de dezembro de 2019
Aprovado em Conselho Geral a 17 de dezembro de 2019

Projeto Educativo

2019/2020 - 2021/2022

"A Educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo."

Nelson Mandela

Índice

Índice de tabelas 3
Siglas e Acrónimos 4
Introdução 5
1. Princípios e Valores 7
2. Missão 8
3. Visão 8
4. Objetivos Gerais e Objetivos Estratégicos 9
Metas e indicadores de monitorização/verificação 10
5. Plano de Ação Estratégica 13
5.1. Promoção do sucesso escolar, nomeadamente através da melhoria dos resultados académicos 13
5.2. Promoção das competências técnicas, pessoais e relacionais para o século XXI 18
5.3. Melhoria do serviço Educativo: planeamento, articulação e formação 21
5.4. Envolvimento e reconhecimento das famílias e da comunidade educativa 24
6. Articulação do PE e outros Documentos Internos 27
7. Divulgação 28
8. Avaliação da Implementação do PE 29
Conclusão 31
Documentos Consultados 33
Legislação 33
Anexos 34

Índice de tabelas

Tabela 1 – *Objetivos gerais e estratégicos* 9
Tabela 2 – *Indicadores e metas para o ensino regular* 10
Tabela 3 – *Indicadores e metas para o ensino profissional* 11
Tabela 4 – *Indicadores e metas para os cursos de educação e formação de adultos* 11
Tabela 5 – *Indicadores e metas para o processo de RVCC.* 12
Tabela 6 – *Prioridade: Melhorar os resultados escolares internos e externos* 14
Tabela 7 – *Prioridade: Diminuir o abandono e desistência escolar* 15
Tabela 8 – *Prioridade: Incentivar/melhorar o comportamento* 16
Tabela 9 – *Prioridade: Aumentar as qualificações da população adulta através do Centro Qualifica.* . 17
Tabela 10 – *Prioridade: Promover a capacidade para o uso de diferentes suportes de comunicação como recurso para a apropriação de informação e sua transformação em conhecimento* 18
Tabela 11 – *Prioridade: Promover o desenvolvimento de competências básicas em Matemática, Ciências Experimentais e Tecnologia* 19
Tabela 12 – *Prioridade: Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais (comunicação, relacionamento interpessoal, adaptabilidade), a cidadania ativa, o espírito crítico, o pensamento criativo e a consciência e expressão cultural e corporal* 20
Tabela 13 – *Prioridade: Otimizar o funcionamento dos vários órgãos e estruturas* 21
Tabela 14 – *Prioridade: Planear e articular o processo ensino/aprendizagem, incrementando o trabalho cooperativo entre docentes* 22
Tabela 15 – *Prioridade: Dar continuidade aos métodos internos de autoavaliação* 23
Tabela 16 – *Prioridade: Promover a atualização e qualificação pessoal e profissional* 23
Tabela 17 – *Prioridade: Promover a participação/envolvimento dos pais na vida escolar* 24
Tabela 18 – *Prioridade: Aprofundar as parcerias estratégicas com parceiros locais, nacionais e internacionais* 25
Tabela 19 – *Prioridade: Divulgar, interna e externamente, os resultados académicos e sociais dos alunos* 25
Tabela 20 – *Prioridade: Envolver os parceiros externos nas atividades de promoção da empregabilidade nos cursos de EFP* 26

Siglas e Acrónimos

AEE	*Avaliação Externa de Escola*
ANQEP	*Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional*
APEE	*Associação de Pais e Encarregados de Educação*
CAI	*Comissão de Avaliação Interna*
CD	*Cidadania e Desenvolvimento*
CFAE SN	*Centro de Formação de Associação de Escolas Sousa Nascente*
CFD	*Classificação Final da Disciplina*
CIF	*Classificação Interna de Frequência*
CPCJ	*Comissão de Proteção de Crianças e Jovens*
CQ	*Centro Qualifica*
DT	*Diretor de Turma*
EMAEI	*Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva*
ENEC	*Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*
EFA	*Educação e Formação de Adultos*
EFP	*Educação e Formação Profissional*
EQAVET	*Sistema de Garantia de Qualidade e Melhoria Contínua do Ensino e Formação Profissional*
ESF	*Escola Secundária de Felgueiras*
LBSE	*Lei de Bases do Sistema Educativo*
PAA	*Plano Anual de Atividades*
PD	*Pessoal Docente*
PE	*Projeto Educativo*
PEI	*Plano Estratégico de Intervenção*
PIICIE	*Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escola*
PND	*Pessoal Não Docente*
RVCC	*Reconhecimento, Validação Certificação de Competências*
SIGE	*Sistema Integrado de Gestão Escolar*
SPO	*Serviço de Psicologia e Orientação*
TIC	*Tecnologias de Informação e Comunicação*

Introdução

A Escola Secundária de Felgueiras tem vindo a assumir, nos últimos anos, a sua matriz ideológica de escola em melhoria, uma vez que prefere o desenho mais pragmático desse movimento do que os contornos mais académicos do movimento das escolas eficazes ou o movimento da melhoria da eficácia escolar, que resultou da fusão dos dois primeiros.

As escolas em melhoria caraterizam-se por

> *"…um esforço sistemático e sustentado dirigido para a mudança das condições de aprendizagem e de outras condições internas com elas relacionadas, numa ou mais escolas, com a finalidade última de concretizar mais eficazmente as finalidades educativas". Lima (2008, pp. 341-342)*

A esta caraterização sumária convém acrescentar, porque são esclarecedoras, algumas das principais linhas de força para a atuação das escolas em melhoria: encarar a escola como o centro da mudança; lidar com a mudança de uma forma sistemática; eleger como principais alvos da mudança as "condições internas" das escolas; e adotar estratégias integradas de implementação de medidas.

Em conformidade com este quadro concetual, a Escola Secundária de Felgueiras tem vindo a desenvolver processos, dos mais complexos, como a avaliação interna, aos mais simples, como a implementação de algumas mudanças administrativas, que correspondem às preocupações enumeradas no parágrafo anterior.

Apesar disso, não podemos negligenciar que estamos num momento de viragem dos sistemas educativos, o qual exige o repensar do modelo tradicional de ensino que, ainda hoje e apesar de alguns esforços, se vai mantendo nas escolas. Por isso, "lidar com a mudança de forma sistemática" implica, no Séc. XXI, ir mais longe e estruturar mesmo alterações ao modelo de ensino vigente, no sentido de preparar convenientemente as novas gerações para os desafios locais, regionais, nacionais e internacionais que terão que enfrentar.

Na sociedade do século XXI o conhecimento e as competências individuais constituem-se, assim, como o capital humano de maior valor. São eles que preparam os jovens para a celeridade com que as mudanças acontecem, para a tomada de decisões e para a gestão de situações que permitirão a cada um desenvolver de forma estruturada o seu projeto de vida e ser um agente de evolução social.

No entanto, o conhecimento adquirido hoje nas escolas já não pode ser perspetivado como um património imutável para o resto da vida dos alunos, como acontecia no século passado. As mudanças rápidas criam novas necessidades e cada aluno tem de ser preparado para identificar necessidades de conhecimento e possuir mecanismos que lhe possibilitem ser o "*criador*" do conhecimento de que necessita em diferentes situações e em diferentes contextos. À saída da escolaridade obrigatória, o aluno tem de ser detentor de um perfil *(Perfil do aluno à saída da Escolaridade Obrigatória*) que lhe permita aprender de acordo com as necessidades que o seu percurso de vida lhe vier a impor.

A integração das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino/aprendizagem tem-se revelado um auxiliar importantíssimo nesta mudança de paradigma, de um ensino tradicional para um ensino construtivista, ancorado numa perspetiva sociocognitiva.

É, pois, imperioso a integração das TIC no contexto educativo. E é igualmente imperioso que a escola prepare os alunos para o uso eficiente e eficaz e para a integração dessas tecnologias obedecendo sempre a princípios universais de cidadania e de mundividência que devem ser a base de qualquer processo educativo/formativo.

Este projeto educativo pretende, num horizonte de mais três anos, ser uma orientação estruturada para que na Escola Secundária de Felgueiras se continuem a dar passos seguros em direção a esse novo paradigma de ensinar e aprender, que prepare, da forma mais completa possível, todos os nossos alunos para os desafios do Séc. XXI.

Este objetivo que é, genericamente, o desígnio final de qualquer serviço público de educação, é, no contexto socioeconómico e tecnológico atual, difícil mas também aliciante. Exige que, dentro das escolas, todos os profissionais da educação se comprometam a, de forma articulada, colaborativa e em rede, assumir novas posturas nas abordagens necessárias e nas decisões pensadas e intencionais. Comprometimento, intencionalidade e adaptação são, claramente, os conceitos base que permitirão concretizar os objetivos deste Projeto Educativo.

O futuro está, como sempre esteve, a passar pelas escolas neste momento e é imprescindível que as instituições de ensino/educação evoluam para novas formas de trabalhar com as gerações que hoje estão nas salas de aula que são mais diversas, nas suas origens e nas suas necessidades, do que alguma vez foram. Aquelas que primeiro assumirem este desafio, serão, com toda a certeza, as que irão fazer a diferença na vida dos seus alunos e da sociedade que somos, queremos e temos a responsabilidade de ajudar a construir.

1. Princípios e Valores

A Escola Secundária de Felgueiras, enquadrando-se no sistema educativo português, procura proporcionar uma formação integral aos seus alunos, contribuindo para um desenvolvimento social mais equitativo.

Neste âmbito, a Escola assegura o garante do direito à educação e à cultura, orientando-se pelos princípios gerais estipulados na LBSE (artº 2º) que pretendem nomeadamente "*promover a democratização do ensino, garantindo o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares [n]o respeito pelo princípio da liberdade de aprender e de ensinar, com tolerância para as escolhas possíveis*".

Na esteira da LBSE, a Escola estipula os seguintes princípios e valores orientadores da sua praxis educativa:

- *Uma escola pública e democrática que garanta uma formação integral, assente numa reflexão consciente e crítica de todos os valores e conhecimentos e promova um desenvolvimento físico e psicológico equilibrado;*
- *Uma escola aberta e plural garantindo, por um lado, uma justa igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares e fomentando, por outro lado, o direito à diferença, mediante uma diversidade de ofertas formativas, curriculares e culturais, em articulação com as realidades concretas das vidas local, regional, nacional e internacional;*
- *Uma escola como instituição de referência no plano educacional, cultural, social e cívico, cumprindo a sua missão de serviço público e reforçando o diálogo entre todos os intervenientes da comunidade educativa;*
- *Uma escola que concilia rigor, exigência, competência com partilha, solidariedade, autonomia e espírito crítico, assegurados por uma visão humanista e por uma formação contínua e diversificada do seu pessoal docente e não docente;*
- *Uma escola como espaço físico e pólo cultural abertos à comunidade.*

2. Missão

É missão da Escola Secundária de Felgueiras prestar um serviço de educação pública e universal de qualidade, globalmente inclusiva e centrada no aluno, que garanta o desenvolvimento de competências fundamentais no século XXI dentro das referências europeias de qualidade, nomeadamente para a educação e formação profissional (EFP), através da integração das TIC com um propósito específico na aprendizagem e na construção do conhecimento dos alunos para apoio ao prosseguimento de estudos e/ou futuro profissional, garantindo o seu desenvolvimento integral e sucesso individual.

3. Visão

No processo de gestão estratégica, a visão da escola define as ambições e aspirações para o futuro da organização. A Escola Secundária de Felgueiras pretende, num horizonte de três anos, a nível local, nacional e internacional, ser reconhecida:

- *pela qualidade do sucesso académico e profissional de todos os seus alunos, que terá por base o recurso sistemático às TIC;*
- *por desenvolver, em todos os seus alunos, competências técnicas, pessoais e relacionais que lhes possibilitem a sua integração num mundo/sociedade diverso e inclusivo, em constante evolução;*
- *por ser uma escola promotora da saúde física e mental de toda a comunidade escolar;*
- *por praticar um ensino sério, rigoroso e exigente, investindo na formação integral e contínua do pessoal docente e não docente;*
- *por ser uma instituição orientada para o serviço à comunidade, preocupada com o desenvolvimento pessoal dos seus membros;*
- *pela qualidade das relações externas com parceiros locais, nacionais e internacionais;*

4. Objetivos Gerais e Objetivos Estratégicos

Durante o período de vigência do Projeto Educativo da Escola Secundária de Felgueiras, tendo em especial atenção o sucesso educativo de todos e de cada um dos seus os alunos, tentaremos alcançar os seguintes objetivos gerais e estratégicos:

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
1. PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA MELHORIA DOS RESULTADOS ACADÉMICOS	*1.1. Melhorar os resultados escolares internos e externos;* *1.2. Diminuir o abandono e desistência escolar;* *1.3. Incentivar/melhorar o comportamento;* *1.4. Aumentar as qualificações da população adulta através do Centro Qualifica.*
2. PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS, PESSOAIS E RELACIONAIS PARA O SÉCULO XXI	*2.1. Promover a capacidade para o uso de diferentes suportes de comunicação como recurso para apropriação de informação e sua transformação em conhecimento;* *2.2. Promover o desenvolvimento de competências básicas em Matemática, Ciências Experimentais e Tecnologia;* *2.3. Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais (comunicação, relacionamento interpessoal, adaptabilidade), a cidadania ativa, o espírito crítico, o pensamento criativo e a consciência e expressão cultural e corporal*
3. MELHORIA DO SERVIÇO EDUCATIVO: PLANEAMENTO, ARTICULAÇÃO, FORMAÇÃO	*3.1. Otimizar o funcionamento dos vários órgãos e estruturas;* *3.2. Planear e articular o processo ensino /aprendizagem, incrementando o trabalho cooperativo entre docentes;* *3.3. Dar continuidade aos métodos internos de autoavaliação;* *3.4. Promover a atualização e qualificação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente;*
4. ENVOLVIMENTO E RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	*4.1. Promover a participação/envolvimento dos pais na vida escolar;* *4.2. Aprofundar as parcerias estratégicas com parceiros locais, nacionais e internacionais;* *4.3. Divulgar, interna e externamente, os resultados académicos e sociais dos alunos;* *4.4. Envolver os parceiros externos nas atividades de promoção da empregabilidade nos cursos de EFP.*

Tabela 1 – *Objetivos gerais e estratégicos*

Metas e indicadores de monitorização/verificação

Os objetivos gerais e estratégicos estão associados a um conjunto de metas a atingir, podendo ser anexadas outras (ou a outras) metas, sempre que se justifique, para alcançar um objetivo geral.

Metas gerais e específicas

A operacionalização destes objetivos será efetuada através do estabelecimento de objetivos estratégicos e orientados por metas a atingir a médio prazo. São ainda indicadas várias estratégias que serão concretizadas em diversas atividades, consoante a especificidade de cada protagonista e no calendário letivo adequado.

No quadro seguinte apresentam-se as metas gerais do sucesso para os vários ciclos em termos de conclusão dos respetivos cursos do Ensino Regular.

ENSINO REGULAR

Indicadores e Metas a contratualizar

INDICADORES	2019/2020	2020/2021	2021/2022
3.º Ciclo *– Percentagem de alunos que transitam de ano*			
7º ano	90%	90%	90%
8º ano	99%	99%	99%
9º ano	99%	99%	99%
Ensino Secundário Científico Humanístico *– Percentagem de alunos que transitam/concluem o ano*			
10º ano	92%	92%	92%
11º ano	97%	97%	97%
12º ano	83%	83%	83%

Tabela 2 – *Indicadores e metas para o ensino regular*

Em relação ao ensino profissional as metas gerais são definidas em termos da conclusão do curso no tempo certo da colocação (empregabilidade ou prosseguimento de estudos), considerando os indicadores inscritos no quadro que se segue.

ENSINO PROFISSIONAL

Indicadores e Metas a contratualizar*

INDICADORES EQAVET	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Indicador 4)a Taxa de conclusão dos Cursos	70%	70%	71%
Indicador 5a) Taxa de Colocação após conclusão dos cursos	86%	87%	87%
Indicador 6a) - Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso - Área de Ensino e Formação (AEF)	18%	18%	19%
Indicador 6b3) - Grau de Satisfação dos Empregadores	3,67 (numa escala de 0-4)	3,67 (numa escala de 0-4)	3,67 (numa escala de 0-4)

* A monotorização das metas respeitará os períodos no Plano de Ação da Escola para a EFP, no âmbito do sistema EQAVET

Tabela 3 – *Indicadores e metas para o ensino profissional*

Em relação aos cursos EFA, as metas gerais são definidas em termos da conclusão do curso, no tempo certo, como mostra no quadro seguinte:

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS – NÍVEL SECUNDÁRIO

Indicadores e Metas a contratualizar

INDICADORES	2019/2020	2021/2022
Percentagem de alunos que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto	50%	55%

Tabela 4 – *Indicadores e metas para os cursos de educação e formação de adultos*

Em relação ao processo de RVCC, as metas por ano civil, decorrem do PEI proposto à ANQEP para o triénio 2020-2022, tal como constam do quadro abaixo:

RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – NÍVEL BÁSICO E NÍVEL SECUNDÁRIO

Indicadores e Metas para o triénio 2020-2022

	INDICADORES		
	INSCRITOS	ENCAMINHADOS	CERTIFICADOS PARCIAIS E TOTAIS
Metas por ano civil	*420*	378	91

Tabela 5 – *Indicadores e metas para o processo de RVCC.*

Para além das metas gerais, foram ainda definidas metas específicas por disciplina/componente, que constituem o anexo 1 e, estabeleceram-se, ainda, metas relativas ao abandono escolar (anexo 2) e ao comportamento (anexo 3).

5. Plano de Ação Estratégica

Tendo em vista a concretização dos objetivos previstos, definiu-se o plano estratégico que será a base do Projeto Educativo de ESF e no qual se definem prioridades e se identificam ações a desenvolver que permitirão a mudança, inovação e evolução da organização.

Este plano deve concretizar-se utilizando os recursos disponíveis na Escola, bem como aqueles que decorram da celebração de protocolos e parcerias ou candidaturas a projetos e reforçando os recursos tecnológicos, imprescindíveis para uma integração plena das TIC no processo de mudança e evolução da organização e de todos os que dela fazem parte.

5.1. Promoção do sucesso escolar, nomeadamente através da melhoria dos resultados académicos

1ª PRIORIDADE

Melhorar os resultados escolares internos e externos

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)
RESULTADOS INTERNOS

- *Manutenção da análise anual comparativa das Classificações Finais de Disciplina (CFD), por referência às metas da Escola e aos objetivos estratégicos, como sustentação da estratégia articulada de organização;*
- *Aprofundamento das análises explicativas, no primeiro e terceiro períodos de avaliação, nas diferentes estruturas e no Conselho Pedagógico;*
- *Manutenção da análise anual, em termos de retenção, quer no Ensino Básico, quer no Ensino Secundário, com o objetivo de ficar próximo dos objetivos estratégicos;*
- *Oferta de apoios educativos, no 3º ciclo, nas disciplinas sujeitas a prova final;*
- *Implementação de formação destinada a alunos sobre métodos de estudo e gestão do tempo, a cargo do Diretor de Turma /Professor Tutor;*
- *Calendarização anual, pelos Conselhos de Turma, de todas as atividades letivas e não letivas das Turmas;*
- *Implementação do desenho universal para a aprendizagem no planeamento intencional, proativo e flexível das práticas pedagógicas, considerando a diversidade de alunos na sala de aula;*
- *Identificação pelos conselhos de turma de alunos que necessitam da mobilização de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão;*
- *Análise pela EMAEI da informação disponível, baseada em evidências e na audição do aluno e dos pais/encarregados de educação, e consequente mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão adequadas a cada aluno/a;*

- *Implementação de medidas universais, seletivas e/ou adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão, pelos professores do conselho de turma, em articulação com os professores de educação especial e outros intervenientes mobilizados em cada situação específica;*
- *Acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão pela EMAEI;*
- *Implementação da medida Apoio Tutorial Específico para todos os alunos com duas ou mais retenções no seu percurso escolar;*
- *Articulação entre os conselhos de turma e o SPO no sentido de identificar e analisar as causas do insucesso escolar e desenvolver estratégias promotoras da aprendizagem e do sucesso educativo de todos e de cada um dos alunos;*
- *Oferta de apoio individualizado a alunos oriundos de sistemas de ensino que não têm o Português como Língua Materna;*
- *Implementação de ações integradas de promoção de competências de carreira e de orientação vocacional, com o objetivo de capacitar os alunos para identificarem os seus interesses, capacidades e competências e tomarem decisões relativamente ao seu percurso escolar e profissional e gerirem de forma equilibrada os seus projetos de vida e de carreira;*
- *Utilização do tempo remanescente dos horários semanários dos docentes para atividades que promovam as aprendizagens formais e informais com os alunos;*
- *Concretização do desdobramento de disciplinas, sempre que possível, de acordo com os princípios legais em vigor, da análise de resultados internos e externos por disciplina e dos recursos internos da escola;*
- *Manutenção de uma estratégia de envolvimento, monitorização e implementação de um sistema de qualidade conforme o Quadro EQAVET, assegurando a melhoria contínua da oferta de EFP;*
- *Implementação de questionários para reflexão, por parte dos alunos de EFP, acerca dos conteúdos, processos e modalidades avaliação empregues no processo de ensino e aprendizagem dos módulos.*

RESULTADOS EXTERNOS
▪ *Manutenção da monitorização das Classificações Internas de Frequência (CIF), da correlação entre as Classificações em Exame (CE) e as CIF, e da monitorização das taxas de transição e conclusão;*
▪ *Continuação da comparação dos resultados/médias da Escola com os resultados/médias nacionais, no sentido de atingir o valor esperado em todos os anos e disciplinas sujeitas a exame nacional e de ficar em linha com as médias nacionais, conforme os objetivos estratégicos;*
▪ *Manutenção das aulas de apoio nas disciplinas sujeitas a exame, destinadas à preparação dos alunos, com vista à melhor prestação nos exames nacionais;*
▪ *Implementação de um teste com o mesmo formato, tempo e critérios do respetivo exame nacional, no ano terminal das disciplinas sujeitas a exame nacional.*

Tabela 6 – *Prioridade: Melhorar os resultados escolares internos e externos*

2ª PRIORIDADE

Diminuir o abandono e desistência escolar

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)

- *Manutenção da monitorização das taxas de abandono, desistência e assiduidade, no sentido de assegurar a descida das taxas de abandono e desistência, com vista ao cumprimento das metas definidas pela Escola;*
- *Desenvolvimento uma ação concertada entre a Escola (Diretores de turma, SPO, EMAEI), os encarregados de educação e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Felgueiras, no sentido de identificar, para uma atuação consequente, os fatores que contribuem para o abandono escolar precoce;*
- *Desenvolvimento de um Programa de Promoção de Competências de Carreira, do 7º ao 12º ano, pelo SPO em articulação com os conselhos de turma e restantes estruturas educativas da escola e em colaboração com os encarregados de educação;*
- *Implementação da medida "apoio tutorial" para os alunos que revelam comportamentos de desmotivação e afastamento da escola, nomeadamente falta de assiduidade;*
- *Promoção do envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos filhos e educandos, através de contactos regulares entre a escola e a família e da participação em programas de desenvolvimento de competências parentais a desenvolver pelo SPO;*
- *Envolvimento dos pais e encarregados de educação nas questões relacionadas com a orientação vocacional, de modo a clarificar a perceção social de todas as áreas de formação e respetivas competências profissionais;*
- *Criação de ofertas formativas específicas e diferenciadas, de acordo com as necessidades identificadas, que permitam a reorientação do percurso formativo dos alunos;*
- *Realização de visitas a empresas e instituições, para os alunos do 7º ano, de forma a contribuir para a identificação de competências pessoais e para a tomada de decisões quanto à área do ensino secundário ou posterior profissão;*
- *Partilha da informação recolhida, pelos alunos do 7º ano, sobre o funcionamento do mercado de trabalho e os resultados quanto à descoberta sobre si mesmos e a identificação com as profissões existentes:*
- *Aplicação e tratamento de questionários de expectativas sobre a Escola e o curso de EFP aos alunos do 10.ºAno;*
- *Utilização e tratamento de inquéritos de satisfação aos alunos dos cursos e estágios de EFP;*
- *Manutenção da integração no PAA de um conjunto alargado de atividades e projetos que envolvam os alunos e reforcem o papel da escola como elemento estruturante na sua formação como cidadãos, contribuindo para a sua permanência na escola até à conclusão dos respetivos cursos.*

Tabela 7 – *Prioridade: Diminuir o abandono e desistência escolar*

3ª PRIORIDADE

Incentivar/melhorar o comportamento

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)
▪ *Manutenção da Pedagogia.com;*
▪ *Manutenção da monitorização dos registos de incidentes, com identificação de causas e de reflexos na aprendizagem;*
▪ *Manutenção da reflexão, nos diferentes órgãos, sobre estes dados com vista à adequação das atitudes assumidas face aos comportamentos desviantes;*
▪ *Continuação da ação concertada entre a Pedagogia.com, os Conselhos de Turma e a Direção da Escola, de acordo com os critérios rigorosos e coerentes, previstos no Regulamento Interno;*
▪ *Continuação do fomento, pela Direção da Escola, do respeito mútuo entre os alunos, através de uma atuação pautada por critérios de rigor e exigência em relação ao comportamento e disciplina;*
▪ *Monitorização da representação que os alunos têm sobre a disciplina e a segurança da Escola e a adequação das atitudes por esta assumidas face aos comportamentos desviantes;*
▪ *Colaboração entre o SPO e a Pedagogia.com na identificação de situações problemáticas que exijam uma intervenção específica a nível da mediação de conflitos e/ou do apoio psicológico individual.*
▪ *Sinalização de alunos com comportamentos disruptivos e encaminhamento para o Gabinete de Apoio ao Aluno;*
▪ *Envolvimento e comprometimento dos pais e encarregados de educação na definição de medidas corretivas e/ou sancionatórias a aplicar aos alunos que não observem as regras estipuladas no Regulamento Interno da escola;*
▪ *Insistência na divulgação a toda a comunidade, na receção aos alunos e Encarregados de Educação, no início de cada ano letivo, dos pontos do Regulamento Interno relacionados com a disciplina, e divulgação do mesmo, na íntegra, na página eletrónica da Escola;*
▪ *Desenvolvimento de atividades de promoção dos valores da cidadania e respeito pelos outros em contexto escolar;*
▪ *Colaboração entre o SPO e a Pedagogia.com na identificação de situações problemáticas que exijam uma intervenção específica a nível da mediação de conflitos e/ou do apoio psicológico individual;*

Tabela 8 – *Prioridade: Incentivar/melhorar o comportamento*

4ª PRIORIDADE

Aumentar as qualificações da população adulta através do Centro Qualifica.

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)

- *Informação, orientação e encaminhamento dos candidatos adultos e, excecionalmente, jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou de formação e que não estejam inseridos no mercado de trabalho, para a modalidade de qualificação mais adequada aos seus perfis de necessidades e às suas motivações;*
- *Reconhecimento, validação e certificação das competências desenvolvidas pelos adultos ao longo da vida por vias formais, informais e não formais, de âmbito escolar, profissional ou de dupla certificação, com base nos referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações, na Escola Secundária de Felgueiras ou, em itinerância, noutros locais apropriados;*
- *Apoio aos candidatos com deficiência e incapacidade no seu percurso de qualificação;*
- *Garantia da qualidade do funcionamento do Centro Qualifica da Escola Secundária de Felgueiras (CQ), orientado para os seus utentes, e a qualidade no desenvolvimento dos processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, assente em critérios de exigência e rigor, nomeadamente no que respeita aos procedimentos avaliativos;*
- *Divulgação de um plano de oferta formativa diversificado para responder às diferentes necessidades de qualificação dos adultos, que inclua processo RVCC escolar e profissional, Cursos EFA, formações modulares certificadas, Decreto-Lei 357, ensino recorrente e comissão técnica de certificação;*
- *Promoção junto dos Encarregados de Educação dos alunos da Escola Secundária de Felgueiras e, de um modo mais abrangente, no Concelho de Felgueiras o CQLF-ESF e as suas atribuições;*
- *Desenvolvimento de ações de informação e de divulgação dirigidas a jovens e adultos, a empresas e outros empregadores, sobre as possibilidades de qualificação e sobre a relevância da aprendizagem ao longo da vida;*
- *Promoção de parcerias com entidades empregadoras, com vista à promoção da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o aperfeiçoamento, a especialização e a reconversão dos seus trabalhadores;*
- *Participação na rede de Centros Qualifica da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa para a qualificação da população adulta do Tâmega e Sousa;*
- *Divulgação das características da oferta formativa para adultos, através do sítio do CQ, na Internet e das redes sociais, das atividades a que se propõe*
- *Implementação do dispositivo de autoavaliação sistemática que permita aferir a qualidade das intervenções do CQ e a satisfação dos seus utentes;*
- *Realização uma sessão pública anual de entrega de diplomas a adultos que concluíram o ensino básico ou o ensino secundário por RVCC ou Curso EFA, para promover o CQ e valorizar a aprendizagem ao longo da vida;*
- *Monitorização do percurso dos candidatos encaminhados para ofertas de qualificação.*

Tabela 9 – *Prioridade: Aumentar as qualificações da população adulta através do Centro Qualifica.*

5.2. Promoção das competências técnicas, pessoais e relacionais para o século XXI

1ª PRIORIDADE

Promover a capacidade para o uso de diferentes suportes de comunicação como recurso para a apropriação de informação e sua transformação em conhecimento

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)
▪ *Prioridade no esforço em equipar a Escola com recursos tecnológicos e educativos capazes de contribuírem para a integração das TIC no contexto educativo com fins específicos;*
▪ *Promoção do contributo da Biblioteca Escolar na dinamização das iniciativas pedagógicas de caráter transversal que promovem o uso de diferentes suportes de comunicação (língua materna, línguas estrangeiras, TIC);*
▪ *Manutenção do "Apoio ao Estudo DT" destinado, também, ao desenvolvimento de competências que permitam ao aluno "aprender a aprender" (métodos, tempo, controlo do estudo…);*
▪ *Desenvolvimento da comunicação interna na escola (página da escola, email, facebook da escola);*
▪ *Promoção de atividades e projetos locais, nacionais e internacionais que potenciem o desenvolvimento de diferentes suportes de comunicação (língua materna, línguas estrangeiras, TIC);*
▪ *Manutenção da integração no PAA de um conjunto alargado de atividades e projetos que promovam o uso de diferentes linguagens e diferentes suportes comunicativos (exposições e interações orais tendo como suporte a língua materna e/ou línguas estrangeiras, linguagem visual, expressão corporal e artística….).*

Tabela 10 – *Prioridade: Promover a capacidade para o uso de diferentes suportes de comunicação como recurso para a apropriação de informação e sua transformação em conhecimento*

2ª PRIORIDADE

Promover o desenvolvimento de competências básicas em Matemática, Ciências Experimentais e Tecnologia

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)

- *Manutenção do apoio a Matemática, em todas as turmas do ensino básico e secundário;*
- *Manutenção do desdobramento de turmas nas ciências naturais e nas ciências físico químicas;*
- *Fomento da dinamização de atividades como clubes nas áreas referenciadas nomeadamente nas áreas da educação para a saúde e educação ambiental;*
- *Manutenção da integração no PAA de um conjunto alargado de atividades e projetos de natureza prática e experimental que promovam o gosto e a curiosidade e promovam a consciencialização da aplicação prática destas áreas do saber;*
- *Incentivo à participação em concursos e olimpíadas, visitas de estudo e projetos que potenciem o desenvolvimento de competências nestas áreas;*
- *Participação num conjunto de atividades do Plano Anual de Atividades do Município e do PIICIE que promovem o desenvolvimento de competências básicas em Matemática, Ciências Experimentais e Tecnologia;*
- *Elaboração do relatório de execução das atividades do PAA, de modo a equacionar o impacto das mesmas nas aprendizagens.*

Tabela 11 – *Prioridade: Promover o desenvolvimento de competências básicas em Matemática, Ciências Experimentais e Tecnologia*

3ª PRIORIDADE

Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais (comunicação, relacionamento interpessoal, adaptabilidade), a cidadania ativa, o espírito crítico, o pensamento criativo e a consciência e expressão cultural e corporal

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)

- *Manutenção da integração no PAA de um conjunto alargado de atividades realizadas em interdisciplinaridade, que contribuem para a aquisição de aprendizagens e desenvolvimento de competências que promovam a cidadania ativa, o espírito crítico, o pensamento criativo e a consciência e expressão cultural;*
- *Promoção, na sala de aula, no âmbito dos conteúdos programáticos lecionados atividades que promovam cidadania ativa, o espírito crítico, o pensamento criativo e a consciência e expressão cultural e corporal, nomeadamente trabalhos de projeto, investigação e debate numa lógica de colaboração e cooperação;*
- *Calendarização de momentos formais de divulgação à comunidade dos produtos intermédios e/ou finais resultantes dos projetos desenvolvidos no âmbito da disciplina/área transversal "Cidadania e Desenvolvimento";*
- *Realização de atividades culturais, nas áreas da música, da representação, da literatura e das artes visuais, abertas a toda a comunidade, para apresentação e divulgação dos trabalhos realizados pelos alunos nestas áreas;*
- *Elaboração do relatório de execução das atividades do PAA, de modo a equacionar o impacto das mesmas nas aprendizagens;*
- *Criação de clubes e projetos que desenvolvam competências na área do bem-estar, da saúde e do ambiente (clube da saúde, desporto escolar, eco-escolas…);*
- *Criação de clubes e projetos que desenvolvam que potenciem o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística nos alunos (clube das artes, ….);*
- *Desenvolvimento de projetos que promovam a aquisição de competências na área das instituições e participação democrática (parlamento dos Jovens, orçamento participativo das escolas,…);*
- *Desenvolvimento de atividades orientadas para o desenvolvimento de competências de carreira e projetos de vida;*
- *Realização de ações para o desenvolvimento de competências de liderança/auto liderança, empreendedorismo e trabalho em equipa nos alunos (clube do empreendedorismo,…);*
- *Desenvolvimento e apoio dos projetos dos alunos no âmbito do voluntariado, do apoio social e a intervenção social e comunitária (Projeto Ser+);*
- *Participação num conjunto alargado de atividades do Plano Anual de Atividades do Município e do PIICIE que promovem a cidadania ativa, o espírito crítico, o pensamento criativo e a consciência e expressão cultural.*

Tabela 12 - *Prioridade: Promover o desenvolvimento de competências socioemocionais (comunicação, relacionamento interpessoal, adaptabilidade), a cidadania ativa, o espírito crítico, o pensamento criativo e a consciência e expressão cultural e corporal*

5.3. Melhoria do serviço Educativo: planeamento, articulação e formação

1ª PRIORIDADE

Otimizar o funcionamento dos vários órgãos e estruturas

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)
▪ *Valorização e responsabilização das lideranças intermédias: Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Diretores de Turma, Coordenadores de Equipas de trabalho e de Projetos;*
▪ *Valorização destas lideranças: responsabilização na definição de metas e consequente definição de estratégias para as alcançar nos prazos estabelecidos;*
▪ *Promoção de diferentes modalidades de formação, em articulação com o CFAE's, que desenvolvam a autoliderança e promovam a intencionalidade e planeamento de todas as ações conjuntas a desenvolver para a melhoria dos resultados individuais e coletivos;*
▪ *Acompanhamento das diferentes estruturas de orientação pedagógica (Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselhos de Turma) sobre a elaboração e cumprimento de planificações, respeito pela aplicação de critérios de avaliação, monitorização da eficácia e eficiência do binómio "práticas de ensino vs práticas avaliativas";*
▪ *Manutenção de um horário comum a todos os docentes que integram as diferentes equipas de trabalho para a realização de reuniões com vista à planificação e articulação do trabalho a desenvolver;*
▪ *Promoção do uso das tecnologias ativas como elementos de apoio à comunicação e articulação do trabalho a desenvolver pelos diferentes órgãos e estruturas;*
▪ *Dinamização de plataformas de aprendizagem, facilitadoras da partilha de materiais, quer pedagógicos, quer administrativos, entre a comunidade docente.*

Tabela 13 – *Prioridade: Otimizar o funcionamento dos vários órgãos e estruturas*

2ª PRIORIDADE

Planear e articular o processo ensino/aprendizagem, incrementando o trabalho cooperativo entre docentes

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)
▪ *Manutenção das reuniões de articulação curricular nos Departamentos Curriculares ao nível de planificações, critérios e instrumentos de avaliação;*
▪ *Articulação curricular horizontal, ao nível dos Departamentos Curriculares, onde se tomam decisões em termos de articulação entre os diferentes docentes que lecionam os mesmos anos/níveis;*
▪ *Articulação curricular vertical, entre docentes do mesmo departamento, no sentido de se garantir uma articulação entre os diferentes ciclos e anos de escolaridade;*
▪ *Criação de reuniões de articulação curricular em conselho de turma, visando a adequação das estratégias, dos ritmos e dos momentos de avaliação às turmas;*
▪ *Valorização do trabalho cooperativo entre docentes através da divulgação dos resultados, a diferentes níveis, resultantes de práticas colaborativas;*
▪ *Colaboração e articulação da EMAEI com os conselhos de turma na implementação, monitorização e avaliação de práticas educativas diferenciadas, promotoras do sucesso educativo de todos e de cada aluno/a;*
▪ *Dinamização de uma eficaz comunicação interna, através do email institucional e da página da Escola, facilitando e agilizando a comunicação entre os diferentes elementos docentes;*
▪ *Aprofundamento de práticas regulares de acompanhamento e supervisão da atividade docente;*
▪ *Fomento, sempre que necessário e possível, da coadjuvação em sala de aula.*

Tabela 14 – *Prioridade: Planear e articular o processo ensino/aprendizagem, incrementando o trabalho cooperativo entre docentes*

3ª PRIORIDADE

Dar continuidade aos métodos internos de autoavaliação

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)
▪ *Continuação da implementação do projeto de autoavaliação da Escola;*
▪ *Utilização as TIC como elemento de suporte para todas as atividades desenvolvidas pela CAI;*
▪ *Continuação da divulgação dos resultados do processo de autoavaliação através da página eletrónica;*
▪ *Continuação e aprofundamento do estudo comparativo dos resultados escolares, no sentido de monitorizar a evolução dos resultados que se têm vindo a registar, com o objetivo de ficar próximo dos objetivos operacionais definidos neste projeto, alargando esta análise a todas as ofertas educativas;*
▪ *Monitorização do percurso escolar dos alunos: estudo sobre o grau de empregabilidade nos Cursos Profissionais e estudos sobre o prosseguimento de estudos e entradas no Ensino Superior;*
▪ *Envolvimento e participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação;*
▪ *Continuação da monitorização dos níveis de satisfação no que diz respeito à qualidade do serviço educativo que a Escola oferece;*
▪ *Consciencialização da comunidade educativa sobre o impacto do trabalho desenvolvido pela CAI na melhoria de resultados em termos de AEE entre as avaliações institucionais;*
▪ *Potenciação dessa consciência na discussão e na tomada de decisões sobre o planeamento e a gestão da Escola e, também, nas práticas profissionais.*

Tabela 15 – *Prioridade: Dar continuidade aos métodos internos de autoavaliação*

4ª PRIORIDADE

Promover a atualização e qualificação pessoal e profissional

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)
▪ *Realização da avaliação de necessidades de formação em áreas técnicas e pedagógicas;*
▪ *Operacionalização do plano de formação interno, de acordo com as necessidades e recorrendo aos recursos de que a Escola dispõe e às parcerias estabelecidas com entidades externas;*
▪ *Elaboração e operacionalização de um plano de formação creditado, em articulação com o Centro de Formação da Associação de Escolas Sousa Nascente (CFAE SN);*
▪ *Divulgação e promoção de atividades de formação e desenvolvimento para pessoal docente e não docente promovidas por diferentes entidades, nomeadamente, o Município, a Tutela ou no âmbito do PIICIE.*

Tabela 16 – *Prioridade: Promover a atualização e qualificação pessoal e profissional*

5.4. Envolvimento e reconhecimento das famílias e da comunidade educativa

1ª PRIORIDADE

Promover a participação/envolvimento dos pais na vida escolar

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)
▪ *Promoção da comunicação escola-Encarregados de Educação através do uso das TIC (email, página da escola, portal do aluno, SIGE);*
▪ *Desenvolvimento de atividades de receção e integração dos Encarregados de Educação, pela Diretora da Escola e pelos Diretores de Turma;*
▪ *Realização de uma reunião, no início do ano letivo, entre os Encarregados de Educação e os Conselhos de turma;*
▪ *Realização de reuniões trimestrais com os Encarregados de Educação e os Diretores de Turma;*
▪ *Realização de reuniões periódicas entre a Diretora e a APEE, para reflexão e partilha sobre o serviço educativo prestados pela instituição, identificação de problemas e partilha de soluções;*
▪ *Marcação da hora de atendimento do DT aos encarregados de Educação, pela Direção da escola, na medida do possível, em horário compatível com o horário laboral dos Encarregados de educação (Hora do almoço/final do dia);*
▪ *Implementação de sessões de informação/sensibilização, em horário pós-laboral, para os Encarregados de Educação, em colaboração com a APEE, SPO e Diretores de Turma;*
▪ *Promoção do envolvimento e participação dos Pais e Encarregados de Educação em atividades prevista no PAA da Escola, de índole formativa, cultural e desportiva;*
▪ *Envolvimento os pais/encarregados de educação no programa de desenvolvimento de competências de carreira e na orientação vocacional dos filhos/educandos, através de diversas ações implementadas pelo SPO em colaboração com os diretores de turma: Boletim de orientação vocacional, reuniões de pais, entrevistas individuais com alunos e pais;*
▪ *Promoção e realização de atividades que envolvam os pais na cultura escolar em articulação com a Associação de Pais;*
▪ *Promoção do envolvimento e participação dos Pais e Encarregados de Educação em atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento;*
▪ *Eleição e convocação/envolvimento dos representantes dos pais e encarregados de educação nos diferentes órgãos de gestão da escola (Conselhos de Turma; Conselho Geral, Equipa CAI-EQAVET).*

Tabela 17 – *Prioridade: Promover a participação/envolvimento dos pais na vida escolar*

2ª PRIORIDADE

Aprofundar as parcerias estratégicas com parceiros locais, nacionais e internacionais

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)
▪ *Manutenção e alargamento das redes de articulação e comunicação com a comunidade, no sentido de potenciar e partilhar meios e recursos;*
▪ *Resposta às necessidades concelhias, em termos de oferta formativa, no sentido de proporcionar oportunidades diversificadas à comunidade onde a Escola se insere;*
▪ *Desenvolvimento de Parcerias e celebração de Protocolos com Empresas e entidades locais e regionais, com vista à Formação em Contexto de Trabalho dos alunos dos cursos profissionais;*
▪ *Integração, no PAA da Escola, de atividades de índole formativa, cultural e desportiva, como contributo para a valorização e enriquecimento de toda a comunidade educativa;*
▪ *Aprofundamento de parcerias com entidades locais, nacionais e internacionais, com vista colaboração na realização de atividades de índole formativa e cultural;*
▪ *Desenvolvimento de parcerias estratégicas com escolas internacionais, com vista ao desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, nomeadamente a dimensão europeia dos cidadãos.*

Tabela 18 – *Prioridade: Aprofundar as parcerias estratégicas com parceiros locais, nacionais e internacionais*

3ª PRIORIDADE

Divulgar, interna e externamente, os resultados académicos e sociais dos alunos

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)
▪ *Divulgação dos resultados alcançados nos exames nacionais e no concurso de acesso ao Ensino Superior na página da Escola, na revista da Escola;*
▪ *Manutenção da sessão de entrega do prémio de mérito académico e cívico;*
▪ *Manutenção da sessão de entrega do diploma;*
▪ *Entrega de prémios e realização de ações que valorizem e tornem visíveis os resultados da participação dos alunos em concursos e projetos da escola;*
▪ *Incremento de projetos nacionais e europeus, clubes e concursos, assim como divulgação, junto da comunidade, do trabalho dos alunos, dando-lhes visibilidade (página da escola, revista da escola, jornal local, rádio local, exposições e espetáculos).*

Tabela 19 – *Prioridade: Divulgar, interna e externamente, os resultados académicos e sociais dos alunos*

4ª PRIORIDADE

Envolver os parceiros externos nas atividades de promoção da empregabilidade nos cursos de EFP

AÇÕES A IMPLEMENTAR (ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES/PROJETOS)
▪ *Organização de visitas de potenciais empregadores à Escola;*
▪ *Realização de visitas de Ex-alunos;*
▪ *Participação dos parceiros externos em atividades curriculares e extracurriculares;*
▪ *Criação de um Clube para o empreendedorismo e empregabilidade;*
▪ *Sensibilização dos parceiros externos para o EQAVET, apresentação e análise de resultados;*
▪ *Discussão da oferta formativa com parceiros externos;*
▪ *Concretização de protocolos com associações comerciais e industriais da região;*
▪ *Divulgação das atividades da escola aos parceiros empresariais;*
▪ *Criação de portfólio individual;*
▪ *Colocação no site da escola de ofertas de emprego;*
▪ *Reunião com instituições/empresas para aferir das suas necessidades.*

Tabela 20 – *Prioridade: Envolver os parceiros externos nas atividades de promoção da empregabilidade nos cursos de EFP*

6. Articulação do PE e outros Documentos Internos

O Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, esclarece que os documentos internos, *"[...] constituindo documentos diferenciados, obedecem a uma lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço prestado."* (artigo 9ºA,1).

Sendo o Projeto Educativo da ESF um documento de planeamento estratégico a médio prazo, serve de orientação aos documentos de planificação operatória que estão destinados a concretizá-lo relativamente a períodos de tempo mais curto e de caráter mais específico – o Regulamento Interno, os Planos Anual e Plurianual de Atividades, o Orçamento, o Plano de Ação Estratégica, o Plano de Ação EQAVET da Escola, o PEI do CQ, o Plano para a Educação Sexual, o Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar, os Regimentos dos Departamentos Curriculares, o Regimento do Conselho Geral, o Regimento do Conselho Pedagógico, o Regimento da Comissão de Avaliação Interna, o Regimento da Coordenação dos Diretores de Turma e o Plano Anual e Plurianual de Formação para o pessoal docente e não docente.

Estes documentos deverão ser revistos e reformulados à luz dos objetivos deste Projeto Educativo permitindo, assim, operacionalizar, anualmente, as linhas de atuação nas diversas áreas de intervenção, tendo em conta os diferentes intervenientes no processo educativo.

7. Divulgação

Atendendo a que uma ampla divulgação do projeto educativo contribui para a mobilização de todos os agentes em torno da concretização dos objetivos e metas nele consagrados, deverão ser utilizadas estratégias e meios diversificados de divulgação e publicação.

No que à divulgação diz respeito, todos os órgãos de gestão devem assumir como sua a tarefa de divulgar este documento, não apenas na ocasião em que entra em vigor, mas ao longo de todo o período da sua vigência, quer interna, quer externamente, devendo, para tal, ser concretizado o seguinte plano de divulgação:

- *Apresentação do Projeto Educativo, pela Diretora da Escola, ao Conselho Geral;*
- *Sessão de informação, na ocasião em que entra em vigor, pela Diretora da Escola, ao pessoal não docente;*
- *Apresentação do Projeto Educativo, pela Diretora da escola, na ocasião em que entra em vigor e sempre que haja renovação dos órgãos, à Associação de Pais e Encarregados de Educação;*
- *Sessão de apresentação, no início de cada ano letivo, do Projeto Educativo, pelos Diretores de Turma, aos alunos;*
- *Sessão de apresentação, no início de cada ano letivo, do Projeto Educativo, pelos Diretores de Turma, aos Pais e Encarregados de Educação;*
- *Sessão de informação, na ocasião em que entra em vigor, dos Coordenadores dos Departamentos Curriculares aos professores dos respetivos departamentos e, ao longo de todo o período da sua vigência, aos novos professores;*
- *Publicação do documento na página da Internet da Escola de modo a torná-lo disponível não só a toda a comunidade educativa, como também a torná-lo acessível a quem pretenda consultá-lo;*
- *Disponibilização do documento, em suporte de papel, na Biblioteca da escola.*

8. Avaliação da Implementação do PE

Depois de elaborado e aprovado pelos órgãos internos competentes para o efeito, o Projeto Educativo entra em mais duas fases decisivas: a sua divulgação, já referenciada no ponto anterior, e a sua implementação, que inclui, como é normal, o respetivo processo de avaliação.

Importa, pois, esclarecer os agentes, as formas e os momentos desse processo de avaliação da implementação deste Projeto Educativo.

No que diz respeito aos agentes, terão que ser incluídos todos os membros da comunidade educativa, uma vez que todos devem ser chamados, num ou noutro momento, a pronunciar-se sobre a forma como a Escola está, ou não, a desenvolver as suas atividades no sentido consagrado por este documento. Assim sendo, alunos, docentes, não docentes, pais e encarregados de educação, parceiros institucionais e outros membros da comunidade ficam com o dever de participar ativamente nas recolhas de informações/opiniões que se entendam desenvolver no âmbito da avaliação da implementação deste Projeto Educativo. Ora, para além desta obrigação geral, convém também esclarecer quais os agentes que ficam com a responsabilidade direta de liderar este processo de avaliação e de produzir relatórios a esse propósito. A Comissão de Avaliação Interna-Equipa EQAVET, os diversos clubes e estruturas estabelecidas para dinâmica da escola, por força das circunstâncias e da organização da própria Escola, terão que responsabilizar-se pela monotorização dos seus respetivos planos de ação. No entanto, cabe à CAI-equipa EQAVET maior parte do trabalho a desenvolver, avaliando anualmente o cumprimento dos indicadores, metas, objetivos gerais e específicos inscritos neste documento, bem como as metas específicas estabelecidas para as diferentes disciplinas. Ao Conselho Pedagógico deve ficar entregue a avaliação da implementação do PE através dos Planos Anuais e Plurianual de Atividades e de Formação de PD e PND.

As modalidades ou formas de se recolher informação para sustentar todo este processo de avaliação podem ser as mais variadas, das mais usuais, como pautas de avaliação, atas ou relatórios, às mais inovadoras que possam imaginar-se, desde que sirvam para recolher as evidências que importem para a avaliação de cada um dos aspetos a avaliar.

Quanto aos momentos formais de avaliação da implementação do PE, devem ficar estipulados os finais de ano letivo, em que haverá a obrigatoriedade de produção dos

relatórios anuais, e o último trimestre de vigência do documento, para a elaboração de um relatório final que englobe todos os aspetos a avaliar e os dados dos relatórios anuais.

Podem os órgãos de gestão da Escola, nomeadamente o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico, deliberar pedidos especiais relacionados com esta matéria, aos diferentes agentes enunciados nos parágrafos anteriores.

Conclusão

Nesta conclusão, entendemos que deve, desde logo, ficar claro que o pensamento e a matriz identitária que deram origem ao Projeto Educativo anterior se mantiveram no presente documento, com a atualização adveniente das conclusões que resultaram do seu relatório de avaliação final bem como dos normativos entretanto publicados. Entendemos, ainda, que os resultados alcançados nos últimos três anos e o reconhecimento da comunidade pelo serviço educativo que prestamos nos impõem essa continuidade e constituem-se como vínculo cultural com a escola que ambicionámos no futuro. Neste âmbito, registamos o justo agradecimento a todos aqueles que empenharam o máximo das suas capacidades e o seu profissionalismo em prol não só do planeamento e da fundamentação, como também da mais completa e assertiva implementação do último Projeto Educativo da Escola Secundária de Felgueiras.

Aqui chegados, num complexo e continuado contexto de mudança, de novos problemas e desafios que naturalmente fazem parte da vida das instituições, impõe-se, de facto, definir "novos" caminhos. Tendo presente que esta contínua adaptação, ao supostamente novo, faz parte da vivência escolar. Transformando-nos, simultaneamente, em protagonistas desta mudança e obrigando-nos a, conscientemente, assumir a importância dessa transformação. Este é um desafio que nos convoca a todos e a cada um para que, de acordo com as suas possibilidades e responsabilidades, se comprometa com o desenvolvimento de todos os processos tendentes a atualizar as linhas orientadoras inscritas neste Projeto Educativo, sujeitas ao crivo do quotidiano, passíveis de uma autorreflexão crítica e contínua, garantindo que, no próximo triénio, os resultados aqui projetados serão atingidos porque se constituirão, desde já, como um objetivo de todos.

É necessário que todos entendam que o caminho a percorrer, partindo das orientações emanadas deste Projeto Educativo até chegar aos resultados, é longo e cheio de obstáculos, mas, se todos assumirem, de forma responsável e autónoma, a necessidade de convergir na mudança, de flexibilizar, de racionalizar, de problematizar-se e problematizar o outro, de adaptar-se às circunstâncias locais ou materiais, o processo de melhoria continuará e os resultados previstos serão alcançados.

Por último, registamos, mais uma vez, uma nota de verdadeira confiança na capacidade que temos, internamente, em termos de recursos disponíveis, capacidade organizacional e criativa e de envolvimento e comprometimento de cada um. Saberemos ser capazes de permanecer numa rota de melhoria contínua e progresso para todos.

Sabemo-lo porque nos conhecemos, porque conhecemos as nossas capacidades enquanto comunidade e sabemos que seremos capazes de continuar a formar seres humanos competentes, comprometidos, criativos e socialmente envolvidos que se realizem enquanto indivíduos, que ajudem na criação de sociedades mais justas e, ambientalmente, mais conscientes.

Documentos Consultados

Estratégia 2020 para a educação, disponível em:

https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/quadro-estrategico-educacao-e-formacao-2020

Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, disponível em:

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Estratégia de Educação para a cidadania, disponível em:

https://www.dge.mec.pt/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania

Relatório Avaliação Final do projeto educativo da Escola Secundária de Felgueiras 2016/17-2018/19, produzido pela Comissão de Avaliação Interna.

Legislação

Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE).

Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho - Estabelece os princípios orientadores da organização e gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de agosto - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.

Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de agosto - Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

Anexos

Anexo 1 35
Anexo 2 44
Anexo 3 45

ANEXO 1

MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES INTERNOS E EXTERNOS

As metas para o Ensino Regular estão definidas pela percentagem de positivas por disciplina e ano de escolaridade

ENSINO REGULAR

Departamento de Língua Materna

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Português	**7º**	88%	88%	88%
	8º	97%	97%	97%
	9º (*interna*)	99%	99%	99%
	9º (*externa*)	77%	77%	77%
	10º	92%	92%	92%
	11º	97%	97%	97%
	12º (*interna*)	100%	100%	100%
	12º (*externa*)	79%	79%	79%

ENSINO REGULAR

Departamento de Línguas Estrangeiras

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Alemão	**10º**	96%	96%	96%
	11º (interna)	100%	100%	100%
	11º (externa)	80%	80%	80%
Francês	**7º**	88%	88%	88%
	8º	94%	94%	94%
	9º	99%	99%	99%
	10º	93%	93%	93%
	11º	96%	96%	96%
	11º (externa)	100%	100%	100%
Inglês	**7º**	84%	84%	84%
	8º	90%	90%	90%
	9º	98%	98%	98%
	10º	93%	93%	93%
	11º	97%	97%	97%
	12º	100%	100%	100%

ENSINO REGULAR

Departamento de Ciências Sociais e Económicas

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Geografia	**7º**	87%	87%	87%
	8º	100%	100%	100%
	9º	100%	100%	100%
	10º	92%	92%	92%
	11º (interna)	100%	100%	100%
	11º (externa)	83%	83%	83%
	12º	100%	100%	100%
Economia	**10º**	82%	82%	82%
	11º (interna)	97%	97%	97%
	11º (externa)	94%	94%	94%
	12º	100%	100%	100%

ENSINO REGULAR

Departamento de Matemática

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Matemática	**7º**	80%	80%	80%
	8º	80%	80%	80%
	9º (interna)	80%	80%	80%
	9º (externa)	60%	60%	60%
	10º	84%	84%	84%
	11º	86%	86%	86%
	12º (interna)	81%	81%	81%
	12º (externa)	76%	76%	76%
MACS	**10º**	80%	80%	80%
	11º (interna)	80%	80%	80%
	11º (externa)	70%	70%	70%

Departamento de Ciências da Natureza

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Ciências Naturais	**7º**	85%	85%	85%
	8º	99%	99%	99%
	9º	97%	97%	97%
Ciências Físico-Químicas	**7º**	80%	80%	80%
	8º	88%	88%	88%
	9º	80%	80%	80%
	10º	80%	80%	80%
	11º (interna)	90%	90%	90%
	11º (externa)	80%	80%	80%
Biologia e Geologia	**10º**	93%	93%	93%
	11º (interna)	95%	95%	95%
	11º (externa)	70%	70%	70%
Biologia	**12º**	100%	100%	100%
Química	**12º**	100%	100%	100%
Física	**12º**	100%	100%	100%

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Educação Moral e Religiosa Católica	**7º**	100%	100%	100%
	8º	100%	100%	100%
	9º	100%	100%	100%
	10º	100%	100%	100%
	11º	100%	100%	100%
	12º	100%	100%	100%
Filosofia	**10º**	96%	96%	96%
	11º (interna)	96%	96%	96%
	11º (externa)	70%	70%	70%
Psicologia B	**12º**	100%	100%	100%
História	**7º**	80%	80%	80%
	8º	96%	96%	96%
	9º	94%	94%	94%
História A	**10º**	81%	81%	81%
	11º	99%	99%	99%
	12º (interna)	98%	98%	98%
	12º (externa)	71%	71%	71%
História e Cultura das Artes	**10º**	93%	93%	93%
	11º (interna)	98%	98%	98%
	11º (externa)	70%	70%	70%

ENSINO REGULAR

Departamento de Artes e Tecnologias

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
TIC	**7º**	100%	100%	100%
	8º	100%	100%	100%
Educação Tecnológica	**7º**	100%	100%	100%
	8º	100%	100%	100%
Educação Visual	**7º**	97%	97%	97%
	8º	99%	99%	99%
	9º	100%	100%	100%
Geometria Descritiva A	**10º**	85%	85%	85%
	11º (interna)	80%	80%	80%
	11º (externa)	70%	70%	70%
Desenho	**10º**	100%	100%	100%
	11º	100%	100%	100%
	12º (interna)	98%	98%	98%
	12º (externa)	98%	98%	98%
Oficina Multimédia	**12º**	100%	100%	100%
Aplicações Informáticas B	**12º**	100%	100%	100%
Oficina de Artes	**12º**	100%	100%	100%

ENSINO REGULAR

Departamento de Educação Física

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Educação Física	**7º**	98%	98%	98%
	8º	100%	100%	100%
	9º	100%	100%	100%
	10º	100%	100%	100%
	11º	100%	100%	100%
	12º	100%	100%	100%

As metas para o Ensino Profissional estão definidas pela percentagem de módulos concluídos por disciplina na componente sociocultura e científica. Na componente técnica estão definidas por curso.

ENSINO PROFISSIONAL

Formação Sociocultural

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Português	**1º**	90%	90%	90%
	2º	95%	95%	95%
	3º	98%	98%	98%
Inglês	**1º**	90%	90%	90%
	2º	95%	95%	95%
	3º	98%	98%	98%
Área de Integração	**1º**	92%	92%	92%
	2º	99%	99%	99%
	3º	99%	99%	99%
Educação Física	**1º**	90%	90%	90%
	2º	97%	97%	97%
	3º	99%	99%	99%
TIC	**1º**	98%	98%	98%

Formação Científica

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Biologia	**1º**	93%	93%	93%
	2º	100%	100%	100%
Economia	**1º**	86%	86%	86%
	2º	91%	91%	91%
	3º	95%	95%	95%
Física	**3º**	95%	95%	95%
Física e Química	**1º**	90%	90%	90%
	2º	96%	96%	96%
	3º	99%	99%	99%
História da Cultura das Artes	**1º**	95%	95%	95%
	2º	99%	99%	99%
	3º	90%	90%	90%
Matemática	**1º**	82%	82%	83%
	2º	88%	89%	90%
	3º	98%	98%	98%
Psicologia	**2º**	92%	92%	92%
	3º	92%	92%	92%

Formação Técnica

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Técnico de Auxiliar de Saúde	**1º**	93%	93%	93%
	2º	97%	97%	97%
	3º	100%	100%	100%
Técnico de Comércio	**1º**	96%	96%	96%
	2º	97%	97%	97%
	3º	98%	98%	98%
Técnico de Multimédia	**1º**	95%	95%	95%
	2º	95%	95%	95%
	3º	95%	95%	95%
Técnico de GPSI	**1º**	95%	95%	95%
	2º	95%	95%	95%
	3º	95%	95%	95%
Técnico de Restaurante/bar	**1º**	90%	90%	90%
	2º	90%	90%	90%
	3º	90%	90%	90%
Técnico de Cozinha/Pastelaria	**1º**	90%	90%	90%
	2º	90%	90%	90%
	3º	90%	90%	90%
Técnico de Apoio Psicossocial	**1º**	100%	100%	100%
	2º	100%	100%	100%
	3º	100%	100%	100%
Técnico de Desporto	**1º**	90%	90%	90%
	2º	90%	90%	90%
	3º	90%	90%	90%

DISCIPLINA	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Técnico de Auxiliar de Saúde	1º	94%	94%	94%
	2º	97%	97%	97%
	3º	100%	100%	100%
Técnico de Comércio	1º	96%	96%	96%
	2º	97%	97%	97%
	3º	99%	99%	99%
Técnico de Multimédia	1º	95%	95%	95%
	2º	99%	99%	99%
	3º	98%	98%	98%
Técnico de GPSI	1º	95%	95%	95%
	2º	98%	98%	98%
	3º	98%	98%	98%
Técnico de Restaurante/bar	1º	90%	90%	90%
	2º	94%	94%	94%
	3º	98%	98%	98%
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1º	92%	92%	92%
	2º	92%	92%	92%
	3º	98%	98%	98%
Técnico de Apoio Psicossocial	1º	100%	100%	100%
	2º	100%	100%	100%
	3º	100%	100%	100%
Técnico de Desporto	1º	90%	90%	90%
	2º	90%	90%	90%
	3º	90%	90%	90%

ANEXO 2

DIMINUIR O ABANDONO E DESISTÊNCIA ESCOLAR

As metas para o abandono escolar do Ensino Regular/Outras Ofertas Formativas estão definidas pela percentagem de alunos que abandonaram a escola antes de completarem os 18 anos de idade.

ABANDONO ESCOLAR

Ensino Regular

NÍVEL DE ENSINO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
3.º Ciclo	0%	0%	0%
Ensino Secundário	0%	0%	0%

As metas para o Abandono escolar dos Cursos Profissionais estão definidas pela percentagem de alunos que abandonaram o curso, por ano, independentemente da sua idade.

ABANDONO ESCOLAR

Ensino Profissional

INDICADOR EQAVET	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Indicador 4)a - EQAVET	Reduzir para 24,36%	Reduzir em 0,5% face ao triénio anterior	Reduzir em 0,5% face ao triénio anterior

ANEXO 3

INCENTIVAR/MELHORAR O COMPORTAMENTO

As metas para a melhoria do comportamento escolar estão definidas pela diminuição do número de ocorrências de indisciplina na sala de aula, por nível de ensino.

COMPORTAMENTO ESCOLAR

Todos os Níveis de Ensino

NÍVEL DE ENSINO	ANO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
3º Ciclo	**7º**	54	54	54
	8º	47	47	47
	9º	36	36	36
Cursos científico-humanísticos	**10º**	22	22	22
	11º	16	16	16
	12º	2	2	2
Cursos Profissional	**10º**	65	65	65
	11º	25	25	25
	12º	15	15	15

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FELGUEIRAS

Dezembro/2019